

## ANÁLISE TRIANGULAR: POLÍTICAS PÚBLICAS, ORIENTAÇÃO ESCOLAR E AÇÃO DOCENTE EM QUÍMICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

Viviane S. do Nascimento (IC)<sup>1,2\*</sup>, Márcia Friedrich (PG)<sup>1</sup>, Claudio R. M. Benite<sup>1,2</sup> (PG) e Anna M. C. Benite<sup>1</sup> (PQ) [anna@quimica.ufg.br](mailto:anna@quimica.ufg.br)

1-Laboratório de Pesquisas em Educação Química e Inclusão – LPEQI, IQ – Universidade Federal de Goiás.

2-Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológicas – UnUCET, UEG.

Palavras Chave: **Educação de Jovens e Adultos, Formação de professores de química, ação docente.**

### Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino amparada por lei e voltada para pessoas que não tiveram acesso, por algum motivo, ao ensino regular na idade apropriada. Por sua vez, a escola, que abrange tanto o ensino regular e modalidades como o EJA, é uma agência social que promove conhecimentos e, por isso, a influência da escolarização no desempenho dos sujeitos, que participarão da EJA, deve ser considerada<sup>1</sup>.

Escolarizar é muito mais que reunir pessoas em sala de aula e transmitir-lhes um conteúdo pronto. Cabe ao professor, especialmente o professor que atua na EJA, compreender melhor o aluno e sua realidade diária, acreditando nas possibilidades do ser humano, buscando seu crescimento pessoal e profissional<sup>2</sup>.

Nesse âmbito, o presente trabalho apresenta uma análise triangular entre as políticas públicas que orientam essa modalidade de ensino, o projeto político pedagógico (PPP) de uma escola situada no município de Anápolis–GO e a prática pedagógica dos professores de química que atuam na EJA da referida escola. Visamos compreender a relação entre o proposto e o vivido por esta comunidade escolar.

Esta pesquisa foi desenvolvida como estratégia de formação inicial em química centrada na constituição da identidade docente de professores de química. A formação docente aqui proposta foi baseada na investigação de ação docente em sala de aula. Sendo caracterizada por apresentar elementos de um estudo de caso, o qual visa buscar intensivamente dados de uma situação particular, de um evento específico, tomado como “caso”, compreendê-lo o mais amplamente possível, avaliar resultados de ações e transmitir essa compreensão a outros. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário aplicado aos alunos e aos professores de química da EJA. Analisamos também o PPP da escola e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (DCN EJA).

### Resultados e Discussão

O PPP (2008) da escola parece estar consonante com o previsto por lei (DCN EJA). Desta forma, prevê que o aluno pertencente a esta modalidade de ensino precisa adquirir competências que lhe

proporcione usufruir seus direitos e atuar como cidadão crítico na sociedade em que está inserido.

Entretanto, os professores parecem estar mais preocupados com a transmissão de conteúdos do que com a formação de cidadãos capazes de generalizar conhecimentos específicos em ambiente social, o que pode ser observado a partir das respostas de dois professores de química (P).

**P6:** *Eu tenho que passar o conteúdo programático. Não vou passar exercícios, porque o tempo de aula é muito curto, o exercício é a própria prova.*

**P5:** *A matéria de química como a de física só aprende fazendo ... nos exercícios é preciso usar muitas equações.*

A escola proporciona aos professores recursos didáticos para dinamização de suas aulas, como laboratório de informática, laboratório de línguas com recursos visuais e audiovisuais e laboratório de ciências. Porém, quando questionados sobre a utilização de recursos didáticos, somente dois professores afirmaram utilizar algum recurso além de quadro e giz:

**P2:** *Uso quadro e giz, livro didático, apostila, laboratório de Ciências, recursos audiovisuais.*

**P4:** *Além do Quadro e giz, uso o laboratório de Ciências e os recursos audiovisuais para melhorar minhas aulas.*

### Conclusões

Nossos resultados, ainda que preliminares, parecem indicar que os professores exercem suas atividades influenciados por sua formação docente tecnicista baseada na memorização dos conteúdos.

Ainda, que o PPC reflita as DCN para a EJA, isto não garante seu cumprimento. Finalmente, conclui-se que a relação entre o cumprimento das leis e a realidade vivida pela EJA é contraditória. Cabe aqui um alerta: para um público que traz consigo uma bagagem cultural diversificada e acumulada, estas poderiam ser exploradas no desenvolvimento de ações que definam seu processo de escolarização.

### Agradecimentos

A Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás-FAPEG, ao CNPq e a Secretaria Estadual de Educação de Goiás.

1 BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº.9.394, Brasília. 20 de dezembro de 1996.

2 LOPES, S. P & SOUZA, L. S. **EJA: Uma Educação possível ou mera Utopia?** In: Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos. Revista Eletrônica. Disponível em: < <http://cereja.org.br> > acesso em 25/10/2007.